

A proposta para ampliação da área do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, atualmente em discussão na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), é uma amostra da crescente preocupação do Governo de Minas Gerais com as áreas verdes nas regiões urbanas. O parque, atualmente com 3.941,09 hectares, é o terceiro maior em área urbana do país.

O Projeto de Lei 1.304, de autoria do deputado Délio Malheiros (PV), prevê a ampliação da área da unidade de conservação administrada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) em 1,1 mil hectares com a inclusão da Serra da Calçada. O gerente do parque, Paulo Emílio Guimarães, observa que a possível ampliação do parque é uma vitória contra os que não percebem a importância da conservação dos recursos naturais. Ele lembra que atualmente outro Projeto de Lei está em análise na Comissão de Meio Ambiente da ALMG, só que prevendo a redução do parque. O Projeto de Lei 124, no entanto, segundo o presidente da Comissão, deputado Sávio Souza Cruz (PMDB), “não tem chance de prosperar na Assembleia”.

A porção sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ganhou, em 2006, outro importante reforço em suas áreas protegidas com a criação da Estação Ecológica do Cercadinho. Com 224 hectares, abriga mananciais e sistemas da Copasa que garantem o abastecimento de boa parte dos habitantes da região do Barreiro. Juntamente com a Estação Ecológica de Fechos e o PE da Serra do Rola-Moça formam uma importante reserva de biodiversidade com representação dos biomas de Mata Atlântica e Cerrado. O restabelecimento do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça é uma das prioridades da região sul de Belo Horizonte.

na3



